

# O MARANGUAPE

ANO I

(Ceará) Maranguape—Domingo, 5 de Junho de 1938

N. 15

## Firme, para a Civilização

Matos Janlor

O momento que passamos não permite dúvidas e incertezas. O povo brasileiro não pode ficar indiferente, como o fiel da balança, na defesa de sua autonomia e de sua liberdade. O golpe traiçoeiro do dia 11, se outra significação não teve, valeu, ao menos como uma advertência. Uma advertência para que todos se previnam contra a dialética dos regimes novos e se capacitem de que fora da democracia não existe paz, nem ordem, nem progresso.

Não é a primeira vez que temos pagos bem caro a maneira fácil com que nos tornamos adeptos desta ou daquela ideologia. A nossa boa fé tem sido explorada miseravelmente e, a despeito de tudo, é de notar que muitos insistiam em não querer modificar o seu modo de agir, dando falsas interpretações nos acontecimentos. Hoje nós sentimos no peito o punhal das desilusões. De certo, não há alguém que não esteja ao nosso lado pensando com Getúlio que «só o amor constrói para a eternidade.»

A pena rebelde de Paula Viana escrevia há pouco: «O maior crime do momento é permanecer em silêncio, cerrando os olhos, temeroso de assistir, no presente, o desfile de todas as dores que impõe a vida». Por isso, é desejo do ilustre Chefe na Nação que todos tomem posição nesta luta de vida e de morte que os países democráticos sustentam contra

## MEU FILHINHO...

Mario Rodrigues

Acorda Roberto! Foste dormir e o teu sono já está prolongando-se mais.

Por que te chamaria a noite, apagando o sol de uma juventude em que se afirmavam todas as maravilhas do talento, numa grande obra plúmiva de arte e de sonho?

Por que a natureza se traiu a si mesmo, rimbando-se da doçura de um carácter, onde se multiplicavam as fontes de leite e mel, através o instinto renovador das belezas da vida?

Acorda meu filho... Certo, escuto das trevas sinistras que me envolvem o coração presago, este grido dos desesperos nilenares:

Nunca mais! Nunca mais! Roberto, acorda para a tua «Mãesinha», como lhe chamavas, não ouça o estribilho do «Nunca mais» que me afflige e me tortura e me alucina desde quando ouvi da ciência impotente e desalentada, ao pé do teu leito: Acabou. Meu filhinho durante vinte e três anos, nós nos acostumamos a ti estreitar cada dia no peito cheio de orgulho e jubilo. Eras o artista da casa. Ainda papagueante, traçavas rimos á nossa custa. Em nossa ninhada, a tua sisudez de de água implume que pretendia alçar o vôo dos horizon-

os extremismos. A necessidade de ação é um imperativo da hora que passa. Dele não podemos fugir.

No Brasil, felizmente, já não existe partidos.

Ha um povo que afinal se unifica para defender as suas tradições e a integridade do seu país. Povo, que segue o ritmo de sua grandeza, atento á voz da justiça e da democracia.

Mocidade! Firme, para a Civilização.

tes infinitos, mas necessitava de reforçar-se primeiro, de te os braços de uma espécie de chefe ou de general, cujo exercito só se batia a reptos de colmeias. Teus olhos tristes de columbia, teus olhos negros e profundos, o prodigio dos teus traços e formosura helenica, justamente aquela que, no tempo de Pericles, se estilava dos mananciais da coragem e da fé, da bravura e da intelligencia, do denodo e da galhardia enchiam a nossa alma de esperanças quasi fanaticas. Nós nos miravamos naquele doce lago de aguas mansas virginais, e sempre repetiamos a frase classica da excelsa mãe romana, a apontar os frutos da carne e do coração:

«Eis a nossa obra!» Acorda, Roberto, para que não deixemos de viver também. Queremos dizer-te, meu filhinho, que os milagres do genio, que a idolatrias da arte, que as exaltitudes de humanidade entre os quais transcorreu a tua breve, a tua fugida e precaria vida de chimerico, amigo de nossa larela e sonhador de um mundo melhor, não podem consiliar-se com o prolongamento indefinido do teu sono. A voz terrivel a terrivel voz do Misterio, adverte-me: Nunca mais! Nunca mais! Nunca mais! Em uma especie de pezadela, lembra-me agora que beijei as tuas palpebras frias e inertes, jurando vingarte. Estavas ó vida de minha vida, num leito de rosas frescas, que chamavam, de seu vico e de seu esplendor, peios direitos sagrados da mocidade. Falei ao teu ouvido: «Mãesinha» já te falara. Tu não nos surris te, nem nos respondeste... Mas nós advinhámos o que nos dirias se não fosse o teu sono. De que modo, pois, se explica esse estribilho hediondo, deshumano, satanico de «nunca mais!» que nos lére, que nos atormenta, que desde domingo nos desacorda, para nos enlouquecer? «Nunca mais!»

—por que? Em minha ilade ou com as minhas vicissitudes, afigura-se-me um presente do céu que o côrvo bata á janela do meu quarto, lite-me entre os sarcasmos de sua impiedade e me salva gritando-me «Nunca mais!» Este, porém, é o fim dos que viveram com fulgor, a bondade, o acerto dos destinos melifluos. Meu Roberto, meu filho do coração, acorda. Eu, sim, gostaria de escutar, sob o peso da lapide que se lechasse, o brado do côrvo: «Nunca mais!» Eu, sim, meu filhinho, e não tu, eu, sim, cheio de falhas e erros, cansado de viver, é que deveria estar aonde te enterraram, outro dia, sob um pavoroso sci de martirio. Tu merecias a vida. Tu a embelezavas com a tua beleza. Tu a exalçavas com a tua candura. Tu lhe davas realce e brilho. Tu lhe emprestavas uma finalidade. Com a tua arte, feita de idealismo e de utopias avançadas, tu a emolduravas, ouve: acorda! Esse sono indefinido nos mata. Porque não é possível, porque traduz uma horrivel iniquidade do destino, uma doloresa subversão da justiça divina, que o meu filhinho sofra, á esta hora, as tristes leis da materia e seu pai, seu amigo, e seu irmão, fique a escutar, entre os jubilos da meretriz assassina que o prestou, o demoniaco estribilho: «Nunca mais!»

DR. JOÃO DESERRA

—CLINICA MEDICA—

Consultas na Farmacia Osvaldo Cruz ás terças, quintas e domingos

—Ataie Chamados—

Residencia em Fortaleza: —Avenida Duque de Caxias— 68

(13)

V S deseja o engrandecimento de sua terra? Faça o quanto antes uma assinatura para o «O Maranguape».



# As inflamações internas!

O que Toda Mulher deve saber



Envelhecer antes de tempo e outras alterações graves da saúde: certas tosses, dores no peito, certas coceiras, manchas na pele, dores nas costas, dores e cólicas no ventre, fraqueza geral, pontadas e dores de cabeça, moleza, cainbras e dormencia nas pernas, frios ou calores subitos, tonturas, zumbidos nos ouvidos, congestões, nervos doentes, palpitações, falta de ar, frio nos pés ou nas mãos, enjões, arrepios, hemorragias, anemia, palidez e amarelidão, azia, arrotos frequentes, falta de apetite, a asma nervosa, escurecimentos da vista, opressão no peito e no coração, tristeza, cançãos, todos estes sofrimentos podem ser causados pelas inflamações de importantes órgãos internos das mulheres!

O genio da mulher muda quasi sempre e ella pensa que está sofrendo de muitas doenças, sem desconfiar nem se lembrar que todos os seus males são causados pelas inflamações de órgãos internos.

A prova de que tudo é causado por estas inflamações é que com um bom tratamento os sofrimentos desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre e contente com a vida, que lhe parecia durante a molestia um verdadeiro inferno!

Trate-se  
Use **Regulador Gesteira**

**Regulador Gesteira** é o melhor remedio para tratar os perigosos sofrimentos e males causados pelas inflamações de importantes órgãos internos.

**Regulador Gesteira** evita e trata as complicações internas.

Comece hoje mesmo  
a usar **Regulador Gesteira**

## MAMÃE

Mamãe!... Eu gosto muito de minha mãezinha. Tudo que eu preciso ella me dá: desde o leite que me alimentou ao seu seio até os vestidos de organdi que ella própria costura com carinho.

Ella é que me ensinou a andar. Ella é que me ensinou a falar. Mamãe sabe o que eu preciso e se ella o tem não me o nega.

Quando a menina do vizinho quer bater-me eu corro para junto de minha mãezinha, e alli estou em segurança. Nos braços della estou bem guardada, ninguem me bate. Mamãe é forte. Mamãe é bonita. Mamãe é respeitada. Ella nunca saiu de casa para illustrar as mães de outras meninas, nem vive discutindo com as vizinhas.

Todas as vezes que recebo

mos visita, Mamãe as cerca de gentilezas, oferece-lhes doces e licôres, e leva-as ao terraço para apreciarem o lindo panorama da cidade. Conversa sobre assuntos de interesse economico ou sociais e não consente que eu seja descortez nem que tome os brinquedos das outras meninas.

Mamãe me disse que nós somos queridas e consideradas porque Papae é muito bom. Elle trabalha para sustentar a nossa casa, para nós não precisarmos tomar dinheiro emprestado a ninguem. Em casa nós não brigamos, vivemos todos em harmonia, não ha escandalos. Mamãe trabalha e eu estudo e brinco.

A filha de D. Clara que morreu no ano passada foi morar com a tia. E' tratada como uma estranha. Não ganha mais brinquedos, nem beijos, nem nada... Como é triste não ter mãe!

Eu gosto muito de minha

casa. Perguntei a Mamãe de quem é a rua. Ella disse que era nossa tambem. De quem era a praia: nossa tambem. De quem era o mar: nosso tambem até três milhas de distancia, na direcção do sol nascente, e numa extenção de 3.577 milhas ao longo da costa. Entã eu posso correr, passear, tomar banho de mar, viajar em navio muito, muito, e sempre no que é nosso.

Eu ando da sala para a cozinha, do meu quarto para o Jardim, sem pedir licença, porque estou na minha casa. E' passeando de uma rua para outra, de uma cidade para outra cidade, de um Estado para outro Estado, não preciso pedir licença a ninguem porque estou na minha Patria.

Minha Patria! Como é bom ter uma patria boa, grande, forte, bonita e respeitada! Não ter patria é assim como não ter mãe.

Viver em terra alheia é com

## O MARANGUAPE

Hebdomadario Independente, literario noticioso

Director e gerente—J. Batista.

Redator—Matos Junior  
Colaboradores—Diversos.

Directo e officinas!—rua Siqueira Campos, 33

ASSINATURAS	
Anual	10\$000
Semestral	6\$000
Trimestral	4\$000

PUBLICAÇÕES:	
Linha (corpo 10)	\$100
Anuncios:—na primeira pagina, \$600 por centimetro de columna; na segunda e terceira paginas, \$300; na quarta pagina, \$100.	

Toda a correspondencia que se destine ao O MARANGUAPE, deve ser endereçada á gerencia.

viver na casa dos outros. A gente precisa indagar quais são as regras a observar para não desagradar o dono da casa. Ninguem possui a mesma liberdade que "um filho de casa".

Se a menina que vive na casa alheia é tratada com o mesmo carinho, considera aquilo como um favor, um excesso de bondade da dona da casa.

As pessoas que ajudam Mamãe, isto é, a cozinheira, a arrumadeira, a copeira, a minha professora, não são intrusos na nossa casa, são pessoas necessarias e Mamãe exige que eu as respeite. Ellas têm liberdade de ficar em nossa casa somente enquanto quizerem. Quando não quizerem mais Mamãe não se zanga, faz as suas contas e deixa-as ir embora.

Não admite que eu as humilhe ou trate mal.

E' tal qual em toda minha Patria. No meu Brasil todas os estrangeiros são bem tratados. Alguns são simples visitantes, ás vezes de cerimonia. Recebem-nos com cortezia e elles se vão embora: são os turistas, os expedicionarios, os diplomatas estrangeiros, os Chefes de Estado de outras nações. Outros são os auxiliares de nossa Mãezinha—PATRIA—cujos serviços ella recompensa reglamente.



te. Alguns até enriquecem, e suas propriedades são respeitadas. São os emissários da civilização americana e européa. Os técnicos da cultura asiática. Os proletários laboriosos que a não encontram trabalho em suas patrias. Todos nos merecem a nossa consideração, desde o mais humilde ao mais elevado na escala social. E eles nos respeitam. E elas nos respeitarão. A nossa Patria não é Terra de ninguém. O Estado Novo, o Governo Forte é o dono da casa. O Governo é quem impõe respeito á nossa Patria. E a nossa Patria sente-se ainda mais fortalecida pelo amor de seus filhos.

Brasil, minha Patria! Eu te amo pela liberdade que impera em teus domínios. Minha Patria, eu te amo porque não fazes seleção entre teus filhos. Todos são dignos de teu amor, não ha desigualdade de tratamento. Tu tratas o negro como tratas o branco, O alien é tratado com a mesma humanidade que os catolicos, judeus e protestantes. As tuas escolas estão abertas a todas as crianças, sem preconceito de casta ou posição social. E como todos são iguais perante a lei, aquele que erra é castigado em que se indague a sua procedencia.

Brasil, minha Patria! não deixarei que subvertam a ordem no teu territorio. Brasil, minha Patria, não permitirei que derubem o teu Governo para implantar outro Regimen vindo do estrangeiro.

Brasil, minha Patria! Farei tudo para honrar-te e defender-te. Se eu permitisse que insultassem minha Mãe sem um protesto, eu seria indigna da especie humana. Se eu abandonasse o meu lar á invasão de desordeiros, eu seria covarde. Se eu consentisse ou ajudasse a expulsar meu Pae de casa para outro homem governar eu seria infame.

Eu te amo, Brasil, minha Patria, terra de ordem, de paz e de liberdade!...

(S. D.)

**DR. ALMIR PINTO**

—CLINICA MEDICA—  
Operações e Partos

**CONSULTORIO**

Farmacia S. Sebastião  
de 8 ás 11 da manhã

—RESIDENCIA—

Rua Major Agostinho=56  
MARANGUAPE (13)

**COMBATA** sem perda  
de tempo este **RESFRIADO**



Eis o modo de combater um resfriado commum:

Tome 2 comprimidos de Instantina assim que sentir os primeiros sintomas e, se necessario, repita a dose 2 ou 3 horas depois.



Peça o novo e moderno cartão de 2 comprimidos

**Instantina**

corta os resfriados e allivia as dores

**DEPOIS DE UMA ENFERMIDADE**

como o impaludismo, a gripe, etc., convém tonificar-se com um bom reconstituinte. O **TONICO BAYER** é o "Az" dos tónicos. Enriquece o sangue e fortifica o organismo.

**TONICO BAYER**  
BOM PARA TODOS

**Aos nossos colaboradores**

Afim de melhor facilitar a confecção das paginas deste jornal, pedimos encarecidamente aos nossos estimados colaboradores a gentileza de remeterem suas produções o mais tardar as sextas-feiras até 14 horas. As que não forem enviadas dentro do praso ora estipulado, somente na edição posterior serão inseridas.

Onde não ha ordem, impera o desmando.

Leiam

«O Maranguape»

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphillis e impurezas do sangue:



- FERIDAS
- ESPINHAS
- ULCERAS
- ECZEMAS
- MANGHAS DA PELLE
- DARTHROS
- FLORES BRANCAS
- RHEUMATISMO
- SCROPHULAS
- SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

**"AVARIA"**  
— Milhares de curados —  
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Os trabalhos da tipografia Maraaguape são nitidos e bem confeccionados.

MUITA gente, provavelmente alheia aos principios rudimentares da instrução, ou melhor destituída de qualquer parcela de civilidade, entende, do alto de seus coturnos, que a tarefa de se fazer jornal é cousa futil e sem nenhuma projecção.

Se assim nos expressamos, é porque temos sobejas razões.

Queremos nos reportar a certos entes ou viventes que confundem a espinhosa missão que enfrentamos á custa de muito esforço e boa vontade, com a dos trampolin-iros e palhaços de circo que procuram babacar a platéa com piúetas e pilherias insulsas, quando não são pornograficas.

Uma vez por outra, quando menos se espera, o pobre rabiscador da foia matuta recebe, com desprazer, e por intermedio de terceiros, indirectas desta natureza:—jornal tal, não vale nada, não tem o que se lê, é uma porcaria.

Como é notriamente sabido, não nos é permitido, em obediencia ás leis que nos regem, o afastamento do programa que vimos traçando, agrade ou deixe de agradar.

Precisamos, é justo, do auxilio e conforto de todos os maranguapenses sensatos, porém sabemos regeitar altivamente a utopia dos energúmenos.

A quem servir, queira fazer uso da carapuça...

**NA TIPOGRAFIA MARANGUAPE**  
Executa-se com perfeição trabalhos concenentes á arte.



**MOCIDADE, SENTIDO!**

A mocidade está de pé pelo Brasil.

Os maldizentes, os ambiciosos, os que procuravam a todo momento manchar a nossa dignidade de povo honesto e trabalhador, não devem simpatizar com o regime que conseguiu salvar o Brasil de um futuro infeliz. A implantação de métodos anti-democraticos, não compatíveis com os nossos sentimentos de povo livre, não podiam florescer no solo privilegiado da Nação Brasileira.

Recuaram os vendilhões ante a resistencia louca dos espiritos sinceros.

E, a mocidade, num gesto bem definido lançou aos olhos do Mundo a legenda da punição ao crime do impatriotismo.

Ninguém melhor do que os jovens do Brasil, conheciam bem de perto, a mentalidade acanhada da corja de parasitas que se arvoravam em condutores democraticos, deixando transparecer a enorme dilatação dos estomagos. Corvos de aspectos humanos que viviam sempre alerta, esperando o momento propicio para devorarem até a honra da terra onde nasceram.

Seguiremos o ritmo normal da nossa grandeza: Getulio Vargas, é uma bandeira.

Não temos duvidade no scibir da geração rebelde.

O nosso passo é firme porque estamos caminhando pela estrada da sinceridade, da abnegação e do patriotismo.

A nossa caminhada, será, portanto, uma das paginas mais ardentes da historia brasileira, porque os nossos passos ficarão marcados no coração da Patria.

Brasileiros não só aqueles que nascem sob o nosso céu, mas sim os que cooperam a todo instante com as forças do progresso para o nosso desenvolvimento.

**MOCIDADE BRASILEIRA;**

A liberdade é a maior gloria de uma raça.

A indole do nosso povo é não suportar, nunca, a implantação do terror.

Prosigamos nessa arranca da cieopiea, conduzida pelo maior genio politico do continente: GETULIO VARGAS.

Assim, conseguiremos elevar o nome do Brasil, sem a vretensão de ditaduras que representam a violencia pelos seus demandos e, o ridiculo, pelos seus gestos espetaculares. AUGUSTOVIANA

**F I M**

*Tudo que vive neste velho mundo,  
Quer seja inerte ou quer tenha vida,  
Por uma força nunca resumida  
Ha-de, sempre cair no abismo tundo.*

*Da verdade, pois eternecida  
Só mesmo esta fatal realidade,  
Que tudo leva na adversidade,  
Para ser sempre do bom Deus querida,*

*O amor não morre, não se acaba nunca,  
Com a esperança que lhe adeja em beijos,  
Quebra, da morte, a sua garra adunca,*

*Mas a ilusão que sempre vence tudo,  
Desaparece nos febris ensejos,  
Deixando o amor completamente mudo.*

Pedro Mavignier

**NA CAPITAL DA REPUBLICA**

Importante comunicação do dr. General Bueno do Prado:

Atesto ter empregado frequentemente em minha clinica civil e militar, o «Elixir de Nogueira», formula do saudoso farmaceutico e chimico João da Silva Silveira, tendo obtido sempre resultados satisfatorios e mesmo completo sucesso no tratamento das manifestações sifiliticas de 2. e 3. graus, que muitas vezes tenho visto curadas com o uso continuado deste apreciado preparado, que parece possuir uma «ação especifica sobre a terrivel afeção».

(ass) Dr. Bueno do Prado. General Medico

**O "Maranguape" Social**

D. JULIA O. NOGUEIRA  
Acaba de chegar da capital do País, onde fôra a passeio, a exma sra. d. Julia Oliveira Nogueira, dignissima progenitora do conceituado medico conterraneo Dr. Leonel Nogueira, e por esta razão a nossa folha, embora tardeamente, apresenta-lhe os votos de boa vinda.

**VISITANTE**

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. José Anselmo, acreditado comerciante em Patmeira, deste municipio, e nosso distinto assinante.

**COMUNICAÇÕES**

Recebemos:

«Maranguape, 30 de Maio de 1938.

Ilmo. Sr. Redator do «O Maranguape»:

Tenho a subida honra de comunicar a V. S. que no dia 23 do fluyente assumi o cargo de Prefeito deste municipio, para o qual fui nomeado por ato do Exmo. Interventor Interino, de 23 do reterido mez.

Aproveitando a oportunidade, apresento-lhe os meus protestos de real estima e distinguida consideração.

Cordiais Saudações  
João Facundo Barbosa  
Prefeito Municipal.

Ilmo. Sr. Diretor de «O Maranguape»—Nesta.

Tenho a satisfação de comunicar a V. S. que por ato do Sr. Prefeito Municipal, venho de ser nomeado Secretario da Prefeitura de Maranguape.

Com elevada estima e distinta consideração subscrevo-me mui

Atenciosamente,  
a) José Fernandes Vieira  
Maranguape, 4 de Junho de 1938.

ENFRAQUECEU-SE? e  
inda tem tosse, dor nas  
costas e no peito?  
Use o poderoso tonico  
**VINHO CREOSOTADO**  
do pharm. chim  
ILVA SILVEIRA  
Empregado com sucesso nas anemias e convalescencias  
**TONICO SOBERANO DOS PULMÕES**



LEIAM

O MARANGUAPE

**Queira**

aproveitar, sem demora, justamente a epoca em que se avizinha a safra, procurando desenvolver o seu ramo de vida. Como é logico, o comerciante inteligente é aquele que não perde vasa, e vai logo tratando de mandar imprimir os seus boletins avisando que recebeu grande sortimento de artigos de primeira ordem e que está vendeudo por preços sem competencia.

Para tal mister, a TIPOGRAFIA MARANGUAPE, instalada á rua Siqueira Campos, n. 33, pronfifica se a executar com perfeição e prestesa, a preços modicos, qualquer serviço de impressão, a uma e mais côres, para isto dispõe de otimo material e de pessoas habilitadas.

Não perca tempo, e não se esqueça de que «a luz que mais ilumina é a que anda na frente».

MARANGUAPE - CEARÁ